

**ANEXO I**  
**ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR RETIFICADO**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 047/2024**  
**CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 014/2024**

<b>ELEMENTOS</b>	
<b>OBJETO DO ETP:</b> Contratação de Empresa especializada para execução de obras e serviços de engenharia, tendo por objeto, a <b>CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO POLIESPORTIVO DE MAROMBAS</b> , município de Brunópolis / SC.	<b>OBRIGATÓRIO RESPONDER?</b>
<b>DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO, CONSIDERADO O PROBLEMA A SER RESOLVIDO SOB A PERSPECTIVA DO INTERESSE PÚBLICO</b>  O Município de Brunópolis possui uma população estima de 2.368 habitantes, de acordo com o Censo de 2022. Sua área territorial é de 336 Km <sup>2</sup> . O município apresenta dois núcleos urbanos, ou seja, a cidade de Brunópolis incluído neste, uma área as margens da BR até a Vila Weber e, o Distrito de Marombas.  Na área da educação cultura e desporto, Brunópolis conta com quatro (4) Unidades Escolares da Rede Municipal e duas (2) Escolas Estaduais, um Ginásio de Esportes junto a Escola Municipal Padre Bruno Paris, um Ginásio de Esportes junto a Escola Municipal Vicente Pires, Um Ginásio de Esportes junto a Escola Estadual Augusto Carlos Stefanos e um Ginásio de Esportes junto a Escola Estadual Nadir Becker. Conta também com o Estádio Municipal Sady Talamini, para futebol de campo e com uma área onde está sendo construído o Centro Poliesportivo de Marombas, antes o Estádio Alvir Longhi – Gauchão, com medidas reduzidas para futebol de campo.  No ano de 2022. a Administração Municipal realizou o Processo Licitatório nº 023/2022 para contratação de empresa especializada para construção do Centro Poliesportivo de Marombas. Restou vencedora a Empresa Autentika Engenharia e Construtora Ltda, CNPJ nº 29.084.108/0001-91, com a qual foi firmado o Contrato Administrativo nº 015/2022. No período estávamos passando pela pandemia do Covid. Havia problemas de falta de material, como também dificuldades de mão de obra. A Empresa iniciou os serviços e por diversas vezes paralisou, em virtude da falta de mão de obra, falta de pessoal e dificuldades financeiras. Assim decorreu o tempo com as mesmas dificuldades, apesar nas diversas notificações. Por fim, propôs a rescisão contratual. Após levantamento técnico por parte da Equipe de Engenharia da Amplasc, verificação de pendências e parecer jurídico houve a rescisão contratual amigável. Novo projeto técnico de engenharia foi elaborado e agora levado à licitação.	<b>SIM</b> Art. 18, § 1º, I c/c § 2º, Lei 14.133/2021

<p>Esse novo projeto contempla a conclusão da obra do Centro Poliesportivo de Marombas, dando continuidade a partir das medições já realizadas, com a manutenção das características da obra inicialmente projetada, com valores atualizados pela tabela SINAP, DEINFRA e pesquisa de preços.</p> <p>Diante disso e sendo do interesse público, argumentamos que é urgente a necessidade dessa intervenção, devido a paralização da obra, buscando assim sua conclusão dentro do cronograma físico financeiro previsto em projeto.</p>	
<p><b>DEMONSTRAÇÃO DA PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL, SEMPRE QUE ELABORADO, DE MODO A INDICAR O SEU ALINHAMENTO COM O PLANEJAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO</b></p> <p>Município não tem como demonstrar previsão de contratação, diante do fato de que ainda não possui o Plano de Contratação Anual – PCA. Porém, esta obra já está sendo executada e está prevista no orçamento do exercício de 2024, tanto que estão provisionados recursos próprios e recursos de Convênio com o Governo do Estado de Santa Catarina.</p>	<p><b>NÃO</b></p> <p>Mas se não tiver, precisa indicar que ainda não houve o planejamento da contratação anual Art. 18, § 1º, II c/c § 2º, Lei 14.133/2021</p>
<p><b>REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO</b></p> <p>Considerando-se que o atendimento da necessidade ora apresentada pressupõe a realização de obras e serviços de engenharia, objetivando a conclusão do Centro Poliesportivo de Marombas, neste município de Brunópolis;</p> <p>Considerando que a obra deve ser executada de forma indireta por empresa especializada, em regime de empreitada por preço global, em que se atribui à empresa contratada vencedora da licitação contratar pessoal, adquirir o material, não sendo possível subcontratar os demais serviços necessários à execução da obra, seguindo as especificações do projeto básico e executivo elaborado pela equipe técnica de Engenharia da Associação de Municípios do Planalto Sul de SC – AMPLASC;</p> <p>Considerando ser imprescindível a prévia formalização de contrato administrativo para a prestação de serviço, entre a vencedora da licitação e o Município de Brunópolis/SC, estabelecendo as condições necessárias para a execução da obra nos termos das leis, decretos, portarias e demais normativas vigentes, de forma a assegurar a completa execução contratual e garantir o objeto, de modo a desvincular qualquer tipo de subordinação entre o Município Brunópolis/SC e os trabalhadores da futura Contratada;</p> <p>Considerando que o quê se objetiva, no caso em tela, é a contratação de empresa, sob regime de empreitada, para a realização de toda a obra, não se eximindo a contratada da responsabilidade pela seleção, treinamento e gerenciamento da mão de obra aplicada, inclusive quanto ao emprego das</p>	<p><b>NÃO</b></p> <p>Mas se não responder, precisa justificar – art. 18, § 2º c/c art. § 1º, III, Lei 14.133/2021</p>

normas de Saúde e Segurança do Trabalho, visando à prevenção de acidentes, dimensionada e alocada em número e carga-horária suficiente para o desenvolvimento do trabalho conforme cronograma, como também, o recolhimentos dos encargos fiscais, trabalhistas e outros, advindos da contratação, o Município deverá atentar para os procedimentos elencados abaixo, visando diminuir riscos na contratação:

#### **Quanto ao Prazo de Vigência da Contratação**

Para a execução de obra desta natureza, o prazo de vigência do contrato será previamente estabelecido em razão do cronograma físico-financeiro definido no projeto básico e executivo. De acordo com esse documento, o cronograma físico-financeiro fixa o prazo de 10 (dez) meses entre o início e o término da obra. No entanto, incluindo-se os prazos de recebimento provisório e definitivo à conclusão da obra, de bom alvitre estabelecer o prazo de contratação de 10 (dez) meses, considerando-se imprevistos durante o percurso tais como: fator climático e de recursos humanos.

#### **Quanto à Qualificação da Contratada.**

A contratada para a execução da obra deve, necessariamente, ser empresa com experiência no ramo de obras de engenharia, possuindo nos quadros engenheiro ou arquiteto para a gestão técnico-operacional (para a gestão da mão de obra exigida) e técnico-profissional, comprovadas por:

1. comprovante de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);
2. comprovante de inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
3. prova de regularidade perante a Fazenda federal, estadual e/ou municipal do domicílio ou sede do licitante, e regularidade fiscal perante o Município, na forma do art. 193 do Código Tributário Nacional, ou outra equivalente, na forma da lei;
4. prova de regularidade relativa à Seguridade Social e ao FGTS, que demonstre cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;
5. prova de regularidade perante a Justiça do Trabalho;
6. declaração de cumprimento do disposto no [inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal](#), conforme o modelo do Decreto Federal nº 4.358/2002.
7. balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais;
8. certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, em prazo não superior a [...] dias da data designada para a apresentação do documento;
9. para comprovação da boa situação financeira da empresa, serão apurados índices mínimos aceitáveis, pela aplicação da seguinte fórmula
10. apresentação de profissional, devidamente registrado no conselho profissional competente, quando for o caso, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de serviço de características semelhantes, para fins de contratação;

<p>11. certidões ou atestados, regularmente emitidos pelo conselho profissional competente, quando for o caso, que demonstrem capacidade operacional na execução de serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior ao objeto da presente licitação</p> <p>12. indicação do pessoal técnico, das instalações e do aparelhamento adequados e disponíveis para a realização do objeto da presente licitação, bem como da qualificação de cada membro da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos;</p> <p>13. prova do atendimento de requisitos previstos em lei especial, quando for o caso;</p> <p>14. registro ou inscrição na entidade profissional competente, quando for o caso;</p> <p>15. declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação e/ou visita técnica;</p> <p>16. Demais exigências fixadas no Edital que rege todo o Processo Licitatório.</p> <p><b>Quanto à Mão de Obra Empregada</b></p> <p>Posto que obrigatoriamente precedida de um projeto básico, toda obra demanda, inicialmente, a participação de engenheiros e/ou arquitetos habilitados para a elaboração dessas peças técnicas, as quais, salvo diante de demandas de complexidade técnica inusual, são elaboradas pelo próprio órgão público que está promovendo a licitação, através do seu corpo técnico. Já a execução da obra, propriamente dita, exigirá profissionais capacitados para o emprego das técnicas de construção civil e o adequado manejo dos equipamentos e materiais e especificados nas peças técnicas elaboradas, das quais constarão indicações sobre os tipos mais adequados de equipamentos e materiais a serem utilizados nos diferentes processos e etapas da construção, quais os produtos são os mais recomendados e os procedimentos necessários para que a construção aconteça de forma segura, tanto para o trabalhador que está erguendo a obra, quanto para usuário de seu produto final.</p> <p><b>Quanto aos Materiais Necessários</b></p> <p>Além dos equipamentos, maquinário e ferramentas necessários à execução da obra, a contratada deverá fornecer todos os materiais previstos nos projetos básico/executivo anexos ao instrumento convocatório, observando a descrição desses e os critérios qualitativos e quantitativos detalhados pela equipe técnica na planilha orçamentária, nas memórias de cálculos e no memorial descritivo de cada etapa do projeto. A contratada se responsabilizará também pela gestão dos insumos, não se admitindo atraso na execução dos serviços por alegada ausência de materiais.</p>	
<p><b>LEVANTAMENTO DE MERCADO, QUE CONSISTE NA ANÁLISE DAS ALTERNATIVAS POSSÍVEIS, E JUSTIFICATIVA TÉCNICA E ECONÔMICA DA ESCOLHA DO TIPO DE SOLUÇÃO A CONTRATAR</b></p> <p>A contratação de empresa especializada na execução de obras e serviços de engenharia se justifica, pela incapacidade técnica e administrativa da</p>	<p><b>NÃO</b></p> <p>Mas se não responder, precisa justificar – art. 18, § 2º c/c art. § 1º, III, Lei 14.133/2021</p>

<p>execução direta de obra da envergadura do projeto objeto da licitação proposta pela Administração Municipal.</p> <p>Contudo, a empresa especializada a ser contratada deverá executar o objeto licitado e entregar pronto ao Município, em conformidade com o projeto de engenharia executivo, com mão de obra, equipamentos e materiais descritos no orçamento apresentado.</p> <p>Observando contratações feitas anteriormente pelo município ou por outros municípios, com objetos similares, constatou-se que para execução da obra de conclusão do Centro Poliesportivo de Marombas a empresa deverá ter capacidade técnica na área a ter comprovada habilitação.</p> <p>O Orçamento apresentado pelo Município tem por base a Tabela SINAP, DEINFRA e pesquisa de mercado.</p>	
<p><b>DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO, INCLUSIVE DAS EXIGÊNCIAS RELACIONADAS À MANUTENÇÃO E À ASSISTÊNCIA TÉCNICA, QUANDO FOR O CASO</b></p> <p>De acordo com a solução escolhida, a contratação de empresa que executará a obra de conclusão do Centro Poliesportivo de Marombas, a partir de uma licitação na modalidade concorrência, levará em conta, nas qualificações exigidas, que as empresas apresentem acervo técnico comprovando a execução dos serviços similares a deste estudo.</p> <p>A empresa deverá ter a atividade econômica compatível com o objeto da licitação, apresentar os profissionais com registro junto ao CREA ou CAU.</p> <p>O Projeto técnico e executivo é de responsabilidade da equipe técnica da AMPLASC, como também, a solução de dúvidas, a fiscalização e o acompanhamento das obras.</p>	<p><b>NÃO</b> Mas se não responder, precisa justificar – art. 18, § 2º c/c art. § 1º, III, Lei 14.133/2021</p>
<p><b>ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES PARA A CONTRATAÇÃO, ACOMPANHADAS DAS MEMÓRIAS DE CÁLCULO E DOS DOCUMENTOS QUE LHEM DÃO SUPORTE, QUE CONSIDEREM INTERDEPENDÊNCIAS COM OUTRAS CONTRATAÇÕES, DE MODO A POSSIBILITAR ECONOMIA DE ESCALA.</b></p> <p>Os quantitativos físicos e orçamentários dos serviços relacionados ao Objeto, foram obtidos através do Projeto básico/executivo, análise das necessidades da administração, disponibilidade de área física para construção e demais informações disponibilizadas pela administração pública de Brunópolis, os quais consideraram as diretrizes técnicas fundamentadas na ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Tabela SINAP, DEINFRA e pesquisa mercadológica, com as quantidades em cada item informados na memória de cálculo e no memorial descritivo.</p>	<p><b>SIM</b> Art. 18, § 1º, IV c/c § 2º, Lei 14.133/2021</p>

<p><b>ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO, ACOMPANHADA DOS PREÇOS UNITÁRIOS REFERENCIAIS, DAS MEMÓRIAS DE CÁLCULO E DOS DOCUMENTOS QUE LHE DÃO SUPORTE, QUE PODERÃO CONSTAR DE ANEXO CLASSIFICADO, SE A ADMINISTRAÇÃO OPTAR POR PRESERVAR O SEU SIGILO ATÉ A CONCLUSÃO DA LICITAÇÃO.</b></p> <p>Valor total máximo da obra concluída, considerando as intervenções previstas em projeto, tais como: conclusão de edificações e construção de canchas, pavimentações, quadras, parques, academia, instalações elétricas entre outras obras previstas no projeto técnico, totalizando R\$ 1.227.461,10 (Um milhão, duzentos e vinte e sete mil quatrocentos e sessenta e um reais e dez centavos).</p> <p>Para se chegar a esse valor foi utilizada a tabela SINAPI e DEINFRA para obter o valor unitário de cada unidade construtiva e, pesquisa de preços para itens não inclusos na tabela SINAPI ou DEINFRA. Os valores estão listados na planilha orçamentaria, compondo valor de materiais, equipamentos, mobiliários e mão de obra para desenvolvimento do projeto.</p> <p>Após obter o valor unitário foi somado o BDI (Benefícios e Despesas Indiretas) em cada item da planilha orçamentária, conforme a ordem de parâmetros trazida pela Lei 14.133/21, somando os valores totais de cada item que foram obtidos através da multiplicação do valor unitário com o BDI e a quantidade.</p>	<p><b>;712.918,01</b></p>
<p><b>JUSTIFICATIVAS PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO.</b></p> <p>Ocorre que a divisão do objeto, em itens ou lotes, não é uma regra absoluta, admitindo-se o não parcelamento, quando devidamente justificado. Via de regra, o parcelamento do objeto em parcelas menores tende a aumentar a competitividade e, conseqüentemente, as chances de alcançar propostas mais vantajosas.</p> <p>Todavia, no caso concreto, qual seja, a obra de conclusão do Centro Poliesportivo de Marombas, nesse Município de Brunópolis, a contratação de uma única empresa para execução das obras supramencionadas, se apresenta técnica e economicamente mais recomendável, se realizada em um objeto único, uma vez que o parcelamento importaria maior dispêndio aos cofres públicos com custos de instalação e manutenção de canteiros de obra, instalação e mobilização de equipamentos, placa de obra, e de recursos profissionais para o gerenciamento de cada serviço. A contratação de uma única empresa permitirá melhor definição das responsabilidades e reduzirá a probabilidade de eventuais incongruências e inconformidades, no curso dos serviços, assim como da imputação de responsabilidades futuras.</p> <p>Além disso, o parcelamento também se mostra inviável por razões técnico – operacionais, uma vez que os serviços a serem realizados deve obedecer,</p>	<p><b>SIM</b>  Art. 18, § 1º, VIII  c/c § 2º, Lei  14.133/2021</p>

<p>obrigatoriamente, uma sequência construtiva, ou seja, existe uma precedência entre as atividades previstas.</p> <p>É de extrema importância que não haja conflito de soluções técnicas e que o obra como um todo seja objeto de constante acompanhamento, compartilhamento de informações e discussões constantes sobre metodologias e aspectos técnicos relacionados aos trabalhos.</p> <p>Assim, caso fossem feitas licitações distintas, ou separação por lotes, o parcelamento não só imporia maior dispêndio aos cofres públicos, como poderia comprometer o resultado esperado, com perda de qualidade e prejuízo à responsabilidade técnica dos serviços.</p> <p>Portanto, no caso concreto, a opção pelo não parcelamento do objeto decorre de parâmetros técnicos e econômicos.</p>	
<p><b>CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES.</b></p> <p>Neste município foram identificadas licitações semelhantes em que foi contratado uma empresa para a execução do objeto, configurando a melhor solução para o caso em tela.</p>	<p><b>NÃO</b> Mas se não responder, precisa justificar – art. 18, § 2º c/c art. § 1º, III, Lei 14.133/2021</p>
<p><b>DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS EM TERMOS DE ECONOMICIDADE E DE MELHOR APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS DISPONÍVEIS.</b></p> <p>Considerando que o município de Brunópolis vem apresentando visível crescimento e desenvolvimento, como também, é carente de espaços esportivos, recreativos e de lazer; considerando que a administração municipal vem executando diversas obras de infraestrutura, preparando o município para o desenvolvimento; considerando que o Distrito de Marombas requer a muito tempo a construção de um espaço de lazer que receba desde crianças a idosos, proporcionando oportunidades de esportes, encontro de famílias e amigos, diversão segura, lazer e prática esportiva; considerando que esta obra já está em construção e que a Administração Municipal fez o distrato do contrato existente entre as partes; considerando a disponibilidade de recursos para a conclusão da obra, é deveras pertinente neste momento, a elaboração de procedimento licitatório para sua conclusão, em condições expostas e descritas em Projeto Técnico Executivo.</p> <p>Portanto, conclui-se que a obra a ser realizada trará benefícios a população, melhorando sobremaneira sua qualidade de vida dos beneficiados.</p>	<p><b>NÃO</b> Mas se não responder, precisa justificar – art. 18, § 2º c/c art. § 1º, II, Lei 14.133/2021</p>
<p><b>PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO PREVIAMENTE À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO, INCLUSIVE QUANTO À CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES OU DE EMPREGADOS PARA FISCALIZAÇÃO E GESTÃO CONTRATUAL</b></p>	<p><b>NÃO</b> Mas se não responder, precisa justificar – art. 18,</p>

<p>Todas as providências para eventuais providências visando instalação do canteiro de obras no local da construção do objeto contratado, proteções, sinalizações e demais intervenções serão de responsabilidade da empresa a ser contratada. Para os serviços realizados pela empresa contratada, em que pese a responsabilidade pela execução ser desta, deverá o setor de engenharia da Administração Pública fiscalizar o serviço.</p>	<p>§ 2º c/c art. § 1º, III, Lei 14.133/2021</p>
<p><b>DESCRIÇÃO DE POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS MITIGADORAS, INCLUÍDOS REQUISITOS DE BAIXO CONSUMO DE ENERGIA E DE OUTROS RECURSOS, BEM COMO LOGÍSTICA REVERSA PARA DESFAZIMENTO E RECICLAGEM DE BENS E REFUGOS, QUANDO APLICÁVEL.</b></p> <p>Impactos ambientais são as alterações no ambiente causadas pelas ações humanas. Os impactos ambientais podem ser considerados positivos e negativos. Os impactos negativos ocorrem quando as alterações causadas geram risco ao ser humano ou para os recursos naturais encontrados no espaço. Por outro lado, os impactos são considerados positivos quando as alterações resultam em melhorias ao meio ambiente. A presente contratação visa gerar impactos ambientais positivos, uma vez que haverá obras complementares visando contribuir com a diminuição dos riscos ambientais.</p> <p>Por sua vez, a Contratada deverá adotar, no que couber, as disposições da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01/2010; A Contratada deverá, ainda, respeitar as Normas Brasileiras (NBR) publicadas pela ABNT sobre resíduos sólidos. Portanto, a obra deverá ser executado de forma a causar baixo impacto no ecossistema, bem como executada de forma a favorecer a economia local e priorizar o bem estar social, executando os serviços de acordo com a melhor técnica aplicável, com zelo e diligência, em observância ao direito administrativo, à legislação ambiental e trabalhista, e aos regulamentos infra-legais aplicáveis ao setor da construção civil, assim como às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), às posturas e boas práticas, inclusive de segurança e medicina do trabalho e de segurança pública, difundidas no mercado, mantendo, ademais, sua área de trabalho continuamente limpa e desimpedida.</p>	<p><b>NÃO</b></p> <p>Mas se não responder, precisa justificar – art. 18, § 2º c/c art. § 1º, III, Lei 14.133/2021</p>
<p><b>POSICIONAMENTO CONCLUSIVO SOBRE A ADEQUAÇÃO DA CONTRATAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DA NECESSIDADE A QUE SE DESTINA.</b></p> <p>Visto as hipóteses disponíveis no mercado, a contratação de empresa executora conforme características presentes neste estudo mostrasse a mais adequada no presente momento, levando-se em conta os aspectos de economicidade, eficácia, vantajosidade, eficiência e padronização, bem como práticas de mercado e disponibilidade de recursos do órgão.</p>	<p><b>SIM</b></p> <p>Art. 18, § 1º, XIII c/c § 2º, Lei 14.133/2021</p>



Sendo que esta contratação deve ocorrer através de uma licitação na modalidade concorrência, cujo critério de julgamento será de menor preço global, baseando-se na Nota Técnica IBR 001/2021 que destaca o entendimento sobre obra comum e obra especial de engenharia previsto na Lei nº 14.133/2021.

O raciocínio para motivar a classificação da obra como comum ou especial é necessário lembrar que qualquer obra de engenharia representa modificação do meio natural no qual se insere. Em outras palavras, toda obra de engenharia civil necessita de estudos técnicos na infraestrutura, estrutura e superestrutura para avaliar os níveis de complexidade, verificar a participação das incertezas da natureza na obra, e o valor da obra, também observar os materiais, métodos construtivos, tecnologias usuais no mercado, a heterogeneidade dos elementos construtivos da obra e quantidade de empresa aptas no mercado para execução do objeto, observados esses requisitos consegue-se classificar se obra é comum ou especial.

Considerando a análise da obra de conclusão do Centro Poliesportivo de Marombas e, considerando os requisitos que classificam o tipo do objeto a ser licitado, classificamos como obra comum de engenharia, pois tem baixa complexidade e a utilização de materiais, métodos construtivos e tecnologias são usuais no mercado, sendo que existem diversas empresas aptas a se habilitarem no certame e que estão aptas a executar este serviço, conforme descrito em projeto executivo, memorial de cálculo e orçamento, sem a necessidade de conhecimentos técnicos mais aprofundados.

É o estudo proposto.

Brunópolis/SC, 22 de agosto de 2024.

---

**ELAINE NOVACKI DOS SANTOS**  
Secretária de Administração